5/1967

SINATRA e JOBIM

por um sanduíche e café apressados.

Para os que teimam em duvidar da renovação da música popular brasileira, bastaria verificar que nas capitais européias, inclusive Paris, a expressão bossa nova já foi incorporada à língua. Nos Estados Unidos, onde até há pouco tempo a música brasileira era **Aquarela do Brasil** e **Mamãe Eu Quero**, a penetração da nova geração de compositores foi mais lenta. No entanto, com o último **long-play** gravado por Sinatra, nôvo campo foi aberto, não só para Tom Jobim — sem dúvida uma das maiores expressões musicais da nova geração — como também e principalmente para a música brasileira.

Frank Sinatra, o eterno jovem, que ainda recentemente conseguiu superar os Beatles em vendagem de discos com **Strangers in the Night** e **Winchester Cathedral**, acaba de gravar um **long-play** no qual das dez faixas, sete serão com músicas do nosso Tom Jobim. Lá estão, vertidas para o inglês, em arranjos do orquestrador Klaus Ogerman, que, inteligentemente, solucionou o problema do ritmo, contratando o baterista brasileiro Dom Um Romão, **Garôta de Ipanema, Corcovado, Insensatez, Dim-Dim, O Amor em Paz, Inútil Paisagem** e **Meditação**. Três destas músicas Tom compôs lá mesmo nos Estados Unidos, especialmente para êsse lançamento.

Frank Sinatra, o monstro sagrado, absorvente como sempre, já incorporou o nosso Tom à sua **gang**, o que nos entristece um pouco, já que é quase certeza que o jovem e brilhante compositor brasileiro, se não fixar residência lá, provàvelmente ficará muito tempo ausente.

Cercados pela simpatia do cantor, de sua espôsa Mia Farrow e de sua filha Nancy, o nosso compositor e sua espôsa Teresinha, reunidos ao numeroso grupo de amigos íntimos do famoso cantor, comemoraram numa noitada alegre num restaurante sofisticado, o início de uma amizade que será das mais duradouras.

Frank Sinatra, o mais popular dos cantores estrangeiros em nossa terra, aumentou agora o desejo de todos para que nos visite a fim de que possamos aplaudi-lo pessoalmente. A visita do cantor, como sempre, está dependendo de tempo. Mas esperemos que 1967 nos dê êste presente.

A gravação de um long-play demora dias e dias de intenso trabalho, quando as refeições são substituídas